Regina Elis, Essa Mulher

De manh cedo essa senhora se conforma Bota mesa, tira o pó, lava a roupa,seca os olhos Ah, como essa santa no se esquece De pedir pelas mulheres, pelos filhos, pelo po Depois sorri, meio sem graca e abraca Aquele homeme, aquele mundo Que a faz assim feliz De tardezinha essa menina se namora Se enfeita, se decora, sabe tudo, no faz mal Ah, como essa coisa to bonita Ser cantora, ser artista, isso tudo muito bom! E chora tanto de prazer e de agonia De algum dia, qualquer dia entender de ser feliz De madrugada essa mulher faz tanto estrago Tira a roupa, faz a cama, vira a mesa, seca o bar Ah, como essa louca se esquece Quantos homens enlouquece nessa boca, nesse cho Depois parece que acha graca e agradece Ao destino aquilo tudo que a faz to infeliz Essa menina, essa mulher, essa senhora Em que esbarro a toda hora no espelho casual feita de sombra e tanta luz De tanta lama e tanta cruz Que acha tudo natural